

A importância do cultivo de valores éticos no Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB)

Socorro Maria de Jesus Seabra Sarkis*

O cultivo de valores éticos dos colégios militares consiste na elaboração e execução de um projeto educacional denominado “Projeto Valores”, que apresenta como esses valores são trabalhados no ambiente escolar, por todos os integrantes, contemplando as diversidades regionais e a comunidade onde o colégio está inserido, e assim a educação executa seu importante papel no desenvolvimento da personalidade dos discentes.

Afinal, a escola é uma oportunidade de integrar vários grupos sociais, além de promover, ao mesmo tempo, a individualidade e a vivência de valores éticos importantes nesse processo, que ultrapassa o ambiente familiar (Casagrande, 2014).

Para que se compreenda bem a importância da elaboração de projetos que atendam às demandas escolares, é válido conhecer a etimologia da palavra “projeto”. Machado esclarece que “projeto” deriva

[...] do latim *projectus*, participio passado de *projicere*, significando algo como um jato lançado à frente. Cada ser humano, ao nascer, é lançado no mundo, como um jato de vida. Paulatinamente, constitui-se como pessoa, na medida em que desenvolve a capacidade de antecipar ações, de eleger continuamente metas a partir de um quadro de valores historicamente situado, e de lançar-se em busca delas, vivendo, assim, a própria vida como um projeto (Machado, 2016).

Entende-se o projeto, portanto, como uma “referência ao futuro, a abertura para o novo e o caráter indelegável da ação projetada” (Machado, 2006, p. 5). É fundamental a existência de um projeto com valores éticos bem definidos, no qual sejam consideradas as diferenças culturais, ou seja, a diversidade humana. Para isso, deverá ocorrer o envolvimento dos gestores educacionais e dos docentes na elaboração e execução do projeto, não bastando apenas a sua existência, mas sua supervisão e seu acompanhamento da execução, diagnosticando desafios a serem superados pela escola, docentes e estudantes.

Vale alertar, também, para o risco de alguns valores da cultura militar serem mal interpretados. A hierarquia, por exemplo, não deve ser sinônimo de superioridade, mas, sim, uma expressão de respeito, assim como a autoridade deve observar os limites e conviver com a ideia de tolerância, de respeito ao próximo e de proteção da integridade de todos.

Nesse cenário, Puig faz a seguinte reflexão:

(...) A apropriação de valores exige, primeiro, a aquisição de valores (ou hábitos de valor) pela participação em práticas e pela reflexão, e, depois, quanto já os tornamos nossos, temos condições de ativá-los por repetição, por esforço ou criação, de acordo com a situação concreta em que nos encontramos e motivados pelo respeito que temos por nossa identidade pessoal (Puig, 2007, p. 112).

* Mestra em educação pela Faculdade de Educação da USP (FEUSP). Atualmente, é professora da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx). E-mail: socorrosark@gmail.com.

Quando se trata de educação, é importante entendê-la como mais do que um simples treinamento nos conhecimentos da ciência e história da sociedade. E, para delinear o papel desempenhado pela educação, deve-se considerar o caráter transdisciplinar dos assuntos educacionais em todos os níveis de ensino (Morin, 2011).

Há de existir uma sintonia entre o que se fala e o que se faz, bem como coerência e senso de justiça quando da elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação, visto que uma avaliação se constitui em um momento precioso de aprendizagem, nunca de coerção (Machado, 2016).

É importante ressaltar que o presente artigo não tem a intenção de sugerir que todas as escolas da educação básica sejam militares, mas apenas apontar que os colégios militares possuem projetos para que os valores éticos sejam contextualizados e expandidos para qualquer escola da educação básica. Afinal, valores éticos são importantes e devem ser cultivados por todos os cidadãos, sejam militares ou civis, e assim construir uma educação de qualidade e tornar relevante o cultivo de valores éticos nas escolas para um aprimoramento no desenvolvimento da personalidade e integridade de todos.

Referências

ARAÚJO, Ulisses F.; PUIG, Josep Maria. **Educação e Valores: pontos e contrapontos**. Organização de Valéria Amorim Arantes. 2. ed. São Paulo: Summus, 2007.

CASAGRANDE, Antonio Cledes. **Interacionismo Simbólico, Formação do *Self* e Educação: Uma aproximação ao pensamento de G. H. Mead**. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/viewFile/24821/19913>. Acesso em: 15 nov 2017.

MACHADO, Nilson José. **Educação: Cidadania, Projetos e Valores**. São Paulo, SP: Escrituras, 2006.